



Faculdades Integradas Urubupungá
Pereira Barreto - SP

Projeto Pedagógico

PEDAGOGIA

PEREIRA BARRETO
2022

APRESENTAÇÃO

Na tessitura do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia das FIU, o engajamento com a pesquisa científica, é fundamento básico para refletir e enunciar sobre a história da Instituição, e conjunto de normas reguladoras e norteadora na implementação e aprovação do curso supracitado, haja vista que o foco é desenhado na vertente que atenda a dignidade da pessoa humana, conforme previsto na Constituição Federal em seus artigos 205 e 207¹.

E, a estrutura teórica, bem como a prática pedagógica, estão alicerçadas na Teoria Histórico-Cultural², pressuposto teórico que explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, deste modo promove práticas com as características que acionam a reflexão dialética no ambiente sociocultural, econômico, político e profissional, à luz da pedagogia histórico crítica, a qual o homem extrai da natureza os meios de sua subsistência, transformando-a, criando desta forma, um mundo humano-cultural, através do “trabalho material”.

Sobre a base científica, está amparada também às políticas públicas da educação, em destarte o presente projeto estabelece a análise documental tendo como fonte o Parecer MEC/CNE nº 2.167/2019 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Educação Básica). Instrumento balizador que não pode estar dissociado das possibilidades de mudanças e adequações a situações inovadoras futuras.

Desta maneira, há que se entender o presente desígnio ao se tratar da concepção teórica/política/filosófica/cultural/social do Curso de Pedagogia.

O Curso de Pedagogia está constituído no formato que apresenta explicitamente a finalidade de considerar aos objetivos gerais e específicos do curso, um mapa norteador para a

¹ **Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, e

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/constituicao_educacao.pdf. Acesso em março/2022.

² O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. (VIGOTSKI, 2007, p.100) Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2290-6.pdf> Acesso em março/2022.

formação inicial docente; corroborando e ponderando sobre o perfil desejado do formando; o desenvolvimento das competências e habilidades a serem aletradas pelo graduando; a legitimidade do caminho que o discente carece percorrer durante o curso, sustentado pela normativa disposta no Currículo do Curso; o qual está organizado os conteúdos que serão ofertados, em coparticipação com a Base Nacional Comum Curricular³ (BNCC), na Matriz Curricular que determina os pilares do curso supramencionado e define o presente projeto pedagógico, na Grade Curricular a qual mostra as disciplinas e a carga horária ofertadas ao longo do curso de graduação. Ademais, estão em assentimento os planos de ensino; a formação continuada do corpo docente e recursos tecnológicos/pedagógicos disponíveis; os projetos de iniciação científica, pesquisas de extensão, a qual é apresenta no início do processo formativo, e a execução se faz como um documento final (TCC) na conclusão do curso.

Regularidade que se coloca aberto para o fazer e refazer, formular e reformular, acrescentar, eliminar, aperfeiçoar, acompanhar, avaliar e mudar. Este é um trabalho que se encontra em processo de desenvolvimento e de aperfeiçoamento, e requer a participação de todos os envolvidos: administração, corpo docente e corpo discente numa ação constante e dinâmica. Sendo o foco norteador, à formação de licenciados com características que compreendem o conhecimento, as técnicas de aprendizagem e o domínio sobre o conhecimento, mas explicitamente que compreendam a condição humana do ensinar e aprender. De acordo com Nóvoa demandamos: "Os professores precisam reencontrar novos valores, novos idealismos escolares que permitam atribuir um novo sentido à ação docente". (NÓVOA, 1995, p. 29).

A Equipe Pedagógica.

³ A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/?gclid=CjwKCAjwoduRBhA4EiwACL5RP64L83_gqfpZK3vz1v3PF6TKVigRwg6wSrUGesnk9ggt5ShF2jC7hoC1CAQAvD_BwE Acesso em março/2022.

JUSTIFICATIVA

O curso de Pedagogia nas Faculdades Integradas Urubupungá, de Pereira Barreto, inicia a sua história com a Instituição. Em 1973 é realizada a primeira seleção de candidatos e em 1975 é colocada no mercado de trabalho a primeira turma de graduandos formada pela então Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupungá/FECLU. O curso tem abrigado alunos de toda a região, no seu limite máximo de vaga autorizado apresentando um índice médio de 2,5% de evasão. Nestes 37 anos de existência tanto a escola, como o curso, tem sofrido transformações em busca da qualidade, reformulando o projeto político pedagógico e sua matriz curricular, adequando-os às realidades que se constituem historicamente.

Fruto de pluralidade ideológica, o projeto emergiu da constatação da realidade sócio, econômica, política e cultural vivenciada pela humanidade nas últimas décadas, representadas por rupturas e rearranjos que determinaram a sociedade pós-moderna ou da informação.

Com base nas novas relações estabelecidas entre o Estado e a Sociedade, e entre esta e a Educação, elaborou-se o Projeto Pedagógico do Curso.

Partindo de uma concepção macro-estrutural da sociedade apoiadas nas especificidades locais e regionais e em conformidade ao que preceitua a Resolução CNE 02/2019, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 2/2019, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015, elaborou-se uma grade curricular, que tem por objetivo, formar professores para exercer funções do magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e profissionais da Educação.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

Denominação: Associação de Ensino e Cultura Urubupungá / AECU

CNPJ: 44.446.391/00001-48

Município: Pereira Barreto/SP

Dependência Administrativa: Privada

Instituições de Ensino: Faculdades Integradas Urubupungá/FIU

Colégio XI de Agosto

Escola de Educação Infantil Urubupungá

1.2 Dados da Mantida

Denominação: Faculdades Integradas Urubupungá/FIU

CNPJ: 44.446.391/00001-48

Município sede: Pereira Barreto/SP

Região: Oeste do Estado de São Paulo

Endereço: Avenida Jonas Alves de Mello, 1660, centro

CEP: 15370-000 - Pereira Barreto/SP

Fone: (18) 3704-4242

E-mail: fiu@fiu.com.br

Home page: www.fiu.com.br

1.3 Dados do Curso Atual

Denominação do curso: PEDAGOGIA

Regime Escolar: Semestral

Carga Horária Total: 3.800 horas **Número de vagas:** 320 vagas

Turno de Funcionamento: Noturno

Tempo de Integralização: Mínimo de 8 Semestres e máximo de 14 semestres

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 794, de 14/12/2016

1.4 Dados da Equipe Gestora do Curso

Diretor Geral – Candido Pinheiro Dias Neto

Diretor Administrativo – Wilson Alexandrino

Secretária Acadêmica – Maria José Bispo

Coordenadora – Professora Ma. Luci Panucci

1.4 Resumo Histórico

Através do Parecer nº 1429 do CFE e Decreto nº 71.754/73, de 24/01/73, foi autorizado o funcionamento da **Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupungá – FECLU** – juntamente com os Cursos de **Letras, Ciências e Pedagogia**. Após três anos de funcionamento teve os reconhecimentos pelos Decretos nº 76.123/75 (Letras); nº 78.441/76 (Pedagogia) e nº 77.344/76 (Ciências, hoje extinto pela Resolução nº 2, de 19 de maio de 1999). As renovações de reconhecimento dos cursos de Letras e Pedagogia aconteceram no ano de 2006 através das Portarias nº 589, de 06/09/2006 e nº 688, de 27/09/2006, respectivamente.

Em 1995, foi autorizado o curso de **Ciências Contábeis** na **Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis Urubupungá**, através do Decreto de 08/02/95, reconhecido pela Portaria nº 617, de 28 de março de 2001. Ainda no ano de 1995 foi publicado o Decreto de 20/11/95 autorizando o funcionamento do Curso de **Administração**, que foi reconhecido pela Portaria nº 722, de 1º de junho de 2000.

Através da Portaria nº 689, de 26/04/99, foi aprovada a junção da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupungá – **FECLU** e da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis Urubupungá - **FACCUR**, transformando-as em Faculdades Integradas Urubupungá – **FIU**.

No ano de 2001, através da Portaria nº 220, de 08 de fevereiro de 2001, foi autorizado o curso de **Matemática** que iniciou as suas atividades neste mesmo ano. O reconhecimento do curso se deu em 12/01/2006, pela Portaria nº 104. Curso extinto por falta de alunos.

Ainda no ano de 2001, em 28 de dezembro foi publicada a Portaria nº 3.062, de 26/12/2001, autorizando o curso de **Secretariado Executivo**. Curso extinto por falta de alunos.

Em 27 de dezembro de 2001, através da Portaria nº 3.074, de 26/12/2001,

foi autorizado o curso de Administração com as habilitações em **Gestão Hoteleira** e **Administração de Empresas**. Com a Portaria nº 323, de 04/07/2006, a habilitação Administração de Empresas teve o seu reconhecimento. A habilitação em Gestão Hoteleira foi extinta por falta de alunos.

O **Curso Normal Superior**, com as habilitações: **Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental** e **Licenciatura para Educação Infantil**, foi autorizado através da Portaria nº 2.973, de 23 de outubro de 2002, neste mesmo ato foi criado o INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO que passou a coordenar as licenciaturas. Em 22/3/2007, foi publicada a Portaria nº 222 que reconheceu o curso Normal Superior e suas duas habilitações.

Em 2007 foi realizada a adequação do curso de **Pedagogia** e transformação do curso **Normal Superior** para Pedagogia nos termos da Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006.

Em 2010, as FIU receberam a duas Comissões de Avaliadores para o ato regulatório de Renovação de Reconhecimento dos cursos de **Letras** e **Pedagogia**, conceito da Comissão: 3. Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012.

No mesmo ano, no mês de dezembro, as FIU receberam a Comissão de Avaliadores para o **Recredenciamento da instituição**, conceito: 3. Portaria nº 157 de 19 de fevereiro de 2014.

Em 2012 as FIU, tiveram o curso de **Filosofia** Autorizado para funcionamento conforme Portaria nº 34, de 19 de abril de 2012, extinto por falta de alunos.

O curso de **Engenharia Química** teve sua autorização de funcionamento de acordo com a Portaria nº 497, de 30 de setembro de 2013. Foi solicitado o Reconhecimento em 03/04/2017, Protocolo nº 201708622. Recebeu a Comissão de Avaliadores em 12/2017.

Em 06/03/2015 foi publicada a Portaria nº 239, de 05/03/2015, autorizando o Curso de **Tecnologia em Estética e Cosmética**, após um trabalho incansável de divulgação teve suas atividades iniciadas em 2018.

Em 06/06/2016 foi publicada a Portaria nº 199, de 02/06/2016, autorizando o Curso de **Psicologia** que teve início as suas atividades em 2017.

O curso de **Administração** teve a sua Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 270, de 03/04/2017, dispensado da visita “*in loco*” da Comissão dado ao resultado positivo no ENADE.

O curso de **Ciências Contábeis** teve a sua Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 270, de 03/04/2017, dispensado da visita “*in loco*” da Comissão dado ao resultado positivo no ENADE.

Através da Portaria nº 794, de 14/12/2016, o curso de **Pedagogia** teve a sua Renovação de Reconhecimento.

O curso de **Letras** teve a última Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 917, de 27/12/2018.

2. BASES FILOSÓFICAS

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Formar cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, capazes de atuarem como agentes transformadores da sociedade”.

PRINCÍPIOS E VALORES DA INSTITUIÇÃO

“No desempenho de sua MISSÃO, as Faculdades Integradas Urubupungá/FIU se orientarão pelos princípios da justiça, ética, dedicação, equidade, tolerância, solidariedade, cooperação, integridade, eficiência, disciplina e respeito à hierarquia, ao indivíduo e à instituição”.

MISSÃO DA GRADUAÇÃO

“Formar CIDADADÃOS e profissionais para o mercado de trabalho, críticos e reflexivos, capazes de atuarem como agentes transformadores da sociedade”.

PERFIL DESEJADO DO ALUNO DAS FIU

- Ter sólida formação básica geral, acompanhada do desenvolvimento da percepção crítica dos problemas da sociedade.
- Ter consciência crítica da realidade, com a compreensão da grande importância do social sobre o individual, aliadas ao exercício do senso e da prática da justiça e da solidariedade, reconhecendo que útil é aquilo que tem valor social.
- Ter possibilidade de criar novas expressões do saber a partir da realidade e expectativa da comunidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ALUNO DAS FIU

- Raciocínio lógico e análise crítica.
 - Capacidade de trabalhar em equipe.
 - Capacidade de comunicação e expressão.
 - Criatividade e iniciativa.
 - Sensibilidade para o social e senso ético e estético.
 - Empatia.
 - Princípios de igualdade e equidade.
-

3. DO CURSO DE PEDAGOGIA

3.1. Objetivos do Curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal de Educação Profissional, na área de Gestores, Supervisores, Coordenadores, e serviços de apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos a formação sobre os conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I. planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II. planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III. produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

3.2 O Aluno do Curso de Pedagogia das FIU

O Projeto Político Pedagógico é produto de reflexões filosóficas de toda a Equipe Pedagógica que compõe o curso, para, a partir das reflexões, da consciência de mundo, sociedade, homem e das relações homem mundo que se formularam, direcionar as ações a aqueles que são, em essência, a causa do projeto, os alunos das FIU. Para tanto, mister se fez saber o imaginário desses alunos e as condições sociais, econômicas e

culturais que perfazem esse universo de vida, para, daí, efetivar a ação política pedagógica.

O aluno do Curso de Pedagogia da Instituição é, de modo geral, oriundo de Cursos Supletivos e do Ensino Médio regular, com condições sócio, econômico e cultural não muito significativas, de modo que as expectativas em relação ao curso centram-se na possibilidade de ascensão social e na perspectiva de ingresso no mercado de trabalho como meio a assegurar a subsistência.

Poucos são os que têm acesso à tecnologia virtual, a acervos bibliográficos, e a espetáculos culturais.

São, em sua imensa maioria, alunos que viajam de cidades vizinhas até a escola, usando como meio de locomoção, o transporte municipal de alunos mantido pelas Prefeituras de origem.

A que se ressaltar, que são, em sua maioria, casados, e com compromissos familiares que muitas vezes os impedem de uma prática escolar satisfatória, como leituras, pesquisas e outros trabalhos. Há também, entre eles, aqueles que havia tempo sem estudar, o que torna o seu retorno às atividades acadêmicas muito mais difícil.

Tendo como referencial esse universo sócio, cultural, econômico, e com a responsabilidade de possibilitar a esses alunos, meios para suprirem a deficiente formação escolar que trazem consigo, e contribuir para uma formação que os habilite com segurança o exercício profissional e a prática de uma cidadania engajada e comprometida com a transformação dos homens e da sociedade, é o desafio que se apresenta à Equipe Pedagógica e à Instituição como um todo.

3.3. Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia

Para traçar o perfil do egresso do curso de Pedagogia há de se considerar que:

- o curso de Pedagogia trata do campo teórico-investigativo da educação, do ensino, de aprendizagem e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social;
 - a docência compreende atividades pedagógicas inerentes a processos de ensino e de aprendizagem, além daquelas próprias da gestão dos processos
-

educativos em ambientes escolares e não-escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação;

- os processos de ensinar e de aprender dão-se, em meios ambiental-ecológicos, em duplo sentido, isto é, tanto professoras(es) como alunas(os) ensinam e aprendem, uns com os outros;
- o professor é agente de (re)educação das relações sociais e étnico-raciais, de redimensionamentos das funções pedagógicas e de gestão da escola.

Desse ponto de vista, o perfil do graduado em Pedagogia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. Assim sendo, o campo de atuação do licenciado em Pedagogia deve ser composto pelas seguintes **dimensões**:

- docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso Médio na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Por conseguinte, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
 - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológicas, intelectual, social;
-

- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
 - trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
 - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
 - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
 - relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
 - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
 - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
 - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
 - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
 - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
-

- participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

A clareza na definição do perfil esperado do graduando, a especificação dos saberes e competências necessárias para a construção desse perfil é que vão caracterizar e estabelecer a qualidade de um curso, ao mesmo tempo em que direciona a construção do projeto político pedagógico do curso, orienta o currículo escolar, e serve de indicador aos professores formadores na seleção de conteúdos e procedimentos didáticos.

3.4 Formas de Acesso ao Curso

Processo Seletivo vestibular, vestibular agendado, ENEN...

Os requisitos básicos para acesso ao Curso de Pedagogia são:

- Documento de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente e Diploma de Graduação;
 - Participar do processo de seleção (vestibular), de acordo com as normas definidas pela instituição em Edital próprio;
 - Transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo;
 - Transferência após análise da matriz curricular, na forma da lei.
-

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1 Do Curso

A avaliação da qualidade do curso requer uma ampla compreensão do ambiente externo da instituição de sua missão e funcionamento, bem como do papel que a própria avaliação desempenha na administração e direção da instituição. Ao reconhecer-se, aqui e agora, que é difícil estabelecer uma estrutura e um processo de avaliação genérico, bem como um conjunto de medidas ou procedimentos avaliativos claramente definidos ou ainda recomendar um relatório-padrão que se adapte a este curso que integra as FIU, propõe-se um Projeto de Avaliação do Curso, a ser elaborado, nos conformes das diretrizes gerais estabelecidas pela instituição, ressaltando os propósitos de:

- a) demonstrar comprometimento em relação às políticas governamentais e às exigências e expectativas do público;
- b) demonstrar eficácia – verificar se as intenções ou objetivos da instituição foram atendidos;
- c) oferecer garantia de que os padrões profissionais foram alcançados;
- d) indicar opções de alocação de recursos;
- e) fornecer diretrizes para a melhoria das ações;
- f) demonstrar eficiência.

O que se busca é uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada, do trabalho realizado pela instituição, com a participação de professores, alunos e funcionários, gerando um diagnóstico técnico que possibilite um projeto de desenvolvimento acadêmico com o qual a comunidade universitária se sinta identificada e comprometida.

4.2. Avaliação Institucional

A avaliação institucional requer uma ampla compreensão do ambiente externo da instituição de sua missão e funcionamento, bem como do papel que a própria avaliação desempenha na administração e direção da instituição. Ao reconhecer-se, aqui e agora, que é difícil estabelecer uma estrutura e um processo de avaliação genérico, bem como um conjunto de medidas ou procedimentos avaliativos claramente definidos ou ainda recomendar um relatório-padrão que se adapte a este curso que integra as FIU, propõe-se um Projeto de Avaliação do Curso, a ser elaborado, nos conformes das diretrizes gerais estabelecidas pela instituição, ressaltando os propósitos de: **a)** demonstrar comprometimento em relação às políticas governamentais e às exigências e expectativas do público; **b)** demonstrar eficácia – verificar se as intenções ou objetivos da instituição foram atendidos; **c)** oferecer garantia de que os padrões profissionais foram alcançados; **d)** indicar opções de alocação de recursos; **e)** fornecer diretrizes para a melhoria das ações; **f)** demonstrar eficiência.

O que se busca é uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada, do trabalho realizado pela instituição, com a participação de professores, alunos e funcionários, gerando um diagnóstico técnico que possibilite um projeto de desenvolvimento acadêmico com o qual a comunidade universitária se sinta identificada e comprometida.

4.3. Avaliação do processo ensino-Aprendizagem

A avaliação de desempenho acadêmico está definida no Regimento desta Instituição. São atividades curriculares de avaliação as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, artigos, monografias, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso.

O professor pode, a seu critério ou a critério da respectiva coordenação, promover trabalhos, exercícios e outras atividades, em classe e extraclasse e/ou a *on-line*, que devem ser registrados como notas das verificações parciais e finais, nos limites

definidos pelo Conselho de Curso e pelo Regimento da Instituição. É imprescindível que neste processo as regras de avaliação sejam publicadas ao discente e que o mesmo esteja ciente dos critérios e instrumentos previstos para o cômputo das notas.

Deste modo, a apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O registro da aprendizagem do aluno é feito por meio de verificações parciais e finais que resultarão em notas que podem ser obtidas de forma coletiva ou individual.

5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA CURRICULAR

De acordo com a Resolução CNE/CP N° 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, a estruturação da Grade Curricular assentou-se sobre três principais núcleos:

- I. núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, articulando:
 - a) princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, os fundamentos da educação, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
 - b) princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática;
 - c) conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
 - d) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas;
 - e) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;
 - f) diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade
-

relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;

g) pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo;

h) decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguísticos sociais utilizadas pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica;

i) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

j) questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

K) pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional.

II. núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional;

b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo.

d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

III. núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência,

residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;

d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

O curso terá uma carga horária total mínima de 3.800 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

- 800 (oitocentas) para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
- 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica;
- 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos Núcleo de Estudos de Formação Geral, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos
- 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes conforme Núcleo de Estudos Integradores para enriquecimento curricular (Atividades Complementares).

De acordo com a **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019**, os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de Segunda Licenciatura serão oferecido de acordo com as normas previstas na legislação vigente.

5.1. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão tem como objetivo desenvolver a capacidade investigativa e produtiva do aluno e contribuir para a sua formação básica, profissional, artística, científica e política.

Os alunos serão submetidos ao processo de definição de orientação, para escolha do objeto de pesquisa e execução da mesma, a partir do ingresso no último ano de seu curso de graduação.

O processo do Trabalho de Conclusão de Curso compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas no período constante na matriz curricular.

A estrutura formal do Trabalho de Conclusão deve seguir os critérios estabelecidos nas normas da ABNT e seguir o Regulamento próprio do curso, da IES.

5.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar a participação do aluno em atividades que ampliem as dimensões dos componentes curriculares educacionais, como meio de ampliar a visão teórica e prática necessária à formação do educador.

São considerados Atividades Complementares a participação em seminários, fóruns, simpósios, palestras, conferências, grupos de pesquisa, cursos de extensão e outros eventos considerados significativos para a formação do professor e cidadania.

As Atividades Complementares são vivenciadas durante o Curso, com um total mínimo de 200 horas, conforme disposto na Grade Curricular. Serão orientados e controlados pelo professor orientador do plano de estudos e homologados pelo Coordenador do Curso, mediante a apresentação do certificado de participação no evento.

Podem ser validadas ainda atividades desenvolvidas em outras instituições, como cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas redes de ensino, experiência profissional na área da educação, dentre outras.

Todo desenvolvimento será de acordo com Regulamento próprio.

5.3. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia, é exigência do currículo mínimo obrigatório, conforme o que estabelece na **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019**.

Entende por Estágio Supervisionado o período de aprendizagem que compõe atividades práticas, curso de formação continuada, pesquisa acadêmica e sua relação com a prática docente, ou seja, através de permanência em ambiente escolar, realiza um ofício para aprender a prática pedagógica e teórica, para posteriormente exercer uma profissão de licenciado em Pedagogia. Sendo assim o estágio se constitui em uma relação pedagógica entre o profissional da Educação (Institucional – Escola), Aluno Estagiário e o professor Orientador de Estágio, firmando o compromisso com a formação de pesquisa e prática docente em Ambiente Institucional.

O Estágio Supervisionado busca o desenvolvimento de competências e habilidades, sob a direta supervisão crítica e orientadora do professor responsável pelo Estágio, bem como do professor acolhedor da Instituição a qual o estagiário está credenciado, criando condições para que o futuro profissional em educação possa:

- I. Construir conhecimento real em situação de trabalho, diretamente em unidades escolares compondo as modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar.
- II. Verificar o desenvolvimento e a realização de competências e habilidades profissionais exigidas na prática profissional, por meio do plano de aula elaborado e colocado na prática de acordo com a necessidade e autonomia da Direção da Instituição, a qual o estagiário está credenciado.
- III. Acompanhar a rotina escolar, elaborando relatório descritivo sobre as atividades de estágio desenvolvidas segundo as orientações institucionais.
- IV. Adquirir, acompanhar, vivenciar o funcionamento global de uma Instituição de Ensino.
- V. Compreender através da observação e participação a importância da ação pedagógica planejada e organizada com antecedência, bem como, entender que há possíveis mudanças na execução do planejamento.
- VI. Elaborar um plano de aula, a partir da observação das atividades

desenvolvidas na Unidade Escolar, de acordo com a modalidade de ensino, fazendo uso de técnicas e instrumentos adequados conforme plano de aula.

- VII. Observar, acompanhar, participar e exercer ações de pesquisa e releituras de textos, bem como informar o professor de Estágio Supervisionado sobre as atividades e práticas profissionais que estão sendo desenvolvidas no processo ensino aprendizagem e as ações estabelecidas entre a teoria e a prática.
- VIII. Caracterizar a comunidade onde a escola está inserida e sua clientela visando enriquecer a compreensão das atuações e relações que regem a organização da unidade escolar e sua função social na comunidade.

O Estágio Supervisionado tem duração mínima de 400 (quatrocentas) horas, destina-se, obrigatoriamente, a todo aluno regularmente matriculado em curso de Licenciatura em Pedagogia, durante todo o curso.

As atividades na Unidade Escolar a qual o estagiário está credenciado, incluem situações de observação, participação e regência a serem desenvolvidas pelo aluno estagiário, que será orientado e acompanhado pelo professor responsável.

As atividades de Estágio Supervisionado ficarão sob a coordenação do professor responsável.

Cabe ao professor de Estágio Supervisionado:

- I. Elaborar e apresentar ao Coordenador de Curso o Programa de Atividades de Estágio;
 - II. Promover reuniões para divulgar e esclarecer sobre o Estágio Supervisionado e o Regulamento.
 - III. Divulgar o Programa de Trabalho do Estágio Supervisionado.
 - IV. Oferecer aos alunos subsídios que facilitem o desenvolvimento de suas tarefas.
 - V. Coordenar, acompanhar, controlar, avaliar através de relatórios as atividades de Estágio Supervisionado, elaborando e atualizando o regulamento, as normas e as instruções, submetendo suas ações à aprovação da Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância.
 - VI. Emitir pareceres em casos omissos, o qual possa integrar o Regulamento.
-

- VII. Tomar de imediato as providências necessárias para despachar a documentação de interesse dos órgãos e pessoas envolvidas no processo de Estágio Supervisionado, mantendo os arquivos com toda a documentação pertinente, em ordem e atualizado.
- VIII. Avaliar os trabalhos e relatórios apresentados
- IX. Manter atualizado os registros e controle das ações de Estágio Supervisionado.

Cabe ao aluno estagiário:

- I. Participar dos Eventos Programados pelo Professor de Estágio Supervisionado
- II. Cumprir com as atividades, trabalhos e avaliações propostas.
- III. Realizar contatos e encaminhar documentos necessários para credenciamento e à efetivação do Estágio Curricular Supervisionado.
- IV. Cumprir as determinações, normas regimentais e éticas das Instituições de Ensino em que estagiar, e ainda, ser assíduo, pontual, ético, cortês, discreto...
- V. Elaborar a redação de Relatório Bimestral, obedecendo às recomendações e cumprindo os prazos estabelecidos pelo professor de Estágio Supervisionado, bem como apresentar ao término de cada semestre, a carga horária mínima de 50 horas de Estágio Supervisionado.
- VI. Manter sigilo ético, social, profissional sobre os assuntos que lhe forem confiados durante as Atividades de Estágio Supervisionado.

A conclusão ao curso de Licenciatura em Pedagogia somente se dará após a quitação, pelo aluno, das atividades de Estágio Supervisionado.

CONVÊNIOS

Para viabilizar a prática pedagógica e os estágios supervisionado no Curso de Pedagogia far-se-ão convênios com Estabelecimentos Públicos e Particulares.

5.4 – GRADE CURRICULAR

1º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	Nº Aulas Sem.	C/H SEMESTRAL
01	Informática Básica e Tecnologias Educacionais I	2	40
02	Fundamentos da Língua Portuguesa	2	40
03	Fundamentos de Matemática	2	40
04	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	2	40
05	Legislação Educacional	2	40
06	Psicologia da Educação	2	40
07	Gestão e Organização. Escolar	2	40
08	Concepções da Infância e Educação Infantil	2	40
09	Jogos, Recreação e Psicomotricidade	2	40
10	Fundamentos de LIBRAS	2	40
SUB TOTAL		20	400
11	Atividades Complementares I	-	25
12	Estágio Supervisionado – Educação Infantil	-	50
TOTAL GERAL		20	475

2º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL
01	Informática Básica e Tecnologias Educacionais II	2	40
02	Leitura e Produção textual	2	40
03	Matemática Aplicada a Educação	2	40
04	Psicologia do Desenvolvimento	2	40
05	Política e Legislação Educacional	2	40
06	Sociologia da Educação	2	40
07	Gestão e Organização da Educação Básica	2	40
08	BNCC na Educação Infantil	2	40

09	Ludicidade, Recreação e Movimento	2	40
10	LIBRAS	2	40
SUB TOTAL		20	400
11	Atividades Complementares II	-	25
12	Estágio Supervisionado – Educação Infantil	-	50
TOTAL GERAL		20	475

*Práticas

3º PERÍODO

Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL
01	Psicologia da Aprendizagem	2	40
02	Educação Ambiental	2	40
03	Matemática na Educação Básica	2	40
04	Oficina de Leitura e Literatura Infantil I	2	40
05	Filosofia Geral	2	40
06	Sociologia Geral	2	40
07	BNCC no Ensino Fundamental	2	40
08	Currículo e Sociedade	2	40
09	Linguagens Digitais e Interpretação de Texto	2	40
10	Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos	2	40
SUBTOTAL		20	400
11	Atividades Complementares III	-	25
12	Estágio Supervisionado – Séries Iniciais – Ensino Básico I	-	50
TOTAL GERAL		20	475

4º PERÍODO

Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL
01	Linguagens Digitais e Interpretação de Texto	2	40
02	Antropologia e Cultura Afro-brasileira e Indígena	2	40
03	Estatística Aplicada à Educação	2	40
04	Oficina de Leitura e Literatura Infantil	2	40
05	Filosofia II	2	40
06	Sociologia II	2	40
07	Alfabetização e Letramento	2	40
08	Currículo e Sociedade	2	40
09	Educação e Meio Ambiente	2	40
10	Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos	2	40

		SUBTOTAL	20	400
11	Atividades Complementares IV		-	25
12	Estágio Supervisionado – Séries Iniciais – Ensino Básico II		-	50
		TOTAL GERAL	20	475

*Práticas

5º PERÍODO				
Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL	
01	Didática I	2	40	
02	Teoria Alfabetização e Letramento	2	40	
03	Teoria e Metodologia de Artes	2	40	
04	Filosofia Geral	2	40	
05	Teoria e Metodologia de Matemática	2	40	
06	Ética e Bioética	2	40	
07	Problemas de Aprendizagem	2	40	
08	Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem	2	40	
09	Prática Docente (Observação e Prática)	2	40	
10	TCC			
		SUBTOTAL	20	400
11	Atividades Complementares	-	25	
12	Estágio Supervisionado – Educação Inclusiva/EJA I	-	50	
		TOTAL GERAL	18	475

6º PERÍODO				
Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL	
01	Didática	2	40	
02	Teoria e Metodologia de Alfabetização e Letramento	2	40	
03	Teoria e Metodologia de Artes	2	40	
04	Filosofia	2	40	
05	Teoria e Metodologia de Matemática	2	40	
06	Ética e Bioética	2	40	
07	Problemas de Aprendizagem	2	40	
08	Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem	2	40	
09	Prática Docente (Observação e Prática)	2	40	
10	TCC	2	40	
		SUBTOTAL	20	400
11	Atividades Complementares VI	-	25	
12	Estágio Supervisionado – Educação Inclusiva/EJA II	-	50	

TOTAL GERAL	20	475
--------------------	-----------	------------

<u>7º PERÍODO</u>			
Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL
01	Gestão: Espaços Não Escolares I	2	40
02	Avaliações Institucionais I	2	40
03	Educação de Jovens e Adultos I	2	40
04	Educação Inclusiva (Sondagem, Procedimentos e Encaminhamentos) I	2	40
05	Teoria e Metodologia do Ensino de História e Geografia I	2	40
06	Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências I	2	40
07	Teoria e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I	2	40
08	Teatro e Contação de História	2	40
09	T.C.C. (Orientação e Supervisão)	2	40
10	Teatro e Contação de História	2	40
SUBTOTAL		20	400
10	Atividades Complementares VII	-	25
11	Estágio Supervisionado – Ensino Médio/Gestão Escolar I	-	50
TOTAL GERAL		20	475

<u>8º PERÍODO</u>			
Nº	DISCIPLINAS	H/A	C/H SEMESTRAL
01	Gestão: Espaços Não Escolares II	2	40
02	Avaliações Institucionais II	2	40
03	Educação de Jovens e Adultos II	2	40
04	Educação Inclusiva (Sondagem, Procedimentos e Encaminhamentos)*II		40
05	Teoria e Metodologia do Ensino de História e Geografia II	2	40
06	Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências II	2	40
07	Teoria e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II	2	40

08	Ética e Bioética		
09	T.C.C. (Orientação e Supervisão) * II	2	40
10	Teatro e Contação de História	2	40
SUBTOTAL		20	400
11	Atividades Complementares VIII	-	25
12	Estágio Supervisionado – Ensino Médio/Gestão Escolar II	-	50
TOTAL GERAL		20	475

TÓPICOS	HORAS
ATIVIDADES FORMATIVAS	1600h
ATIVIDADES FORMATIVAS (horas)	800h
PRÁTICAS (componente curricular)	800h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200h
TOTAL(HORAS)	3800

5.5 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

PEDAGOGIA – 1º Período

Disciplina: Informática básica e tecnologias educacionais I

Ementa

A disciplina aborda a informática como ferramenta indispensável à execução das atividades educacionais como, por exemplo, elaboração de documentos, apresentação de trabalhos e contribuição para escrita acadêmica. Informática vista também como instrumento que possibilita a ampliação da divulgação científica.

Bibliografia Básica

MANZANO, André Luiz N.G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: ERICA, 2007.

SILVA, Mario Gomes da. Informática - Terminologia Básica, Windows Xp e Office Word. São Paulo: ERICA, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcus Garcia de. Automação de Escritórios com Office 2000. São Paulo: BRASPORT, 2001.

ERCÍLIA, Maria; GRAEFF, Antonio. A Internet. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2003 - Col. P.d. São Paulo: ERICA, 2004.

SANTOS, Edméa (Org.). Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância. São Paulo: Ltc, 2016. (Série Educação).

SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft

PEDAGOGIA – 1º Período

Disciplina: Psicologia da Educação

Ementa

Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicologia de educação. Teorias do desenvolvimento e suas implicações nas abordagens de ensino-aprendizagem. Contribuições da psicologia para a compreensão dos processos educativos. Temas clássicos e contemporâneos na interface psicologia/educação.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana M. Bahia.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos De. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
LA TAILLE, Ives de; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana M. Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Machina; FURTADO, Odair (Org.). Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.
PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 5. ed. São Paulo: Summus, 2001.
REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2004.
VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Jogos, Recreação e Psicomotricidade

Ementa

Cultura Lúdica. História cultural e papel social dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Relação entre o jogo, brinquedo e brincadeira e o lúdico. Jogo, brinquedo e brincadeira e o processo ensino-aprendizagem. A importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento físico, intelectual e emocional do ser humano. Áreas e elementos psicomotores.

Bibliografia Básica

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Educação, 1998.

OLIVERA, G. de C. Psicomotricidade: educação e redução num enfoque psicopedagógico. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

ARNAIZ SÁCHES, Pilar. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA, C. A. M. Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia. São Paulo: Lovise, 2000.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PINTO, Marly Rondan. Formação e aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar. 2. ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Fundamentos da Língua Portuguesa

Ementa

Proporcionar oportunidades de nivelamento aos acadêmicos no que tange aos fundamentos das questões gramaticais, ortográficas, interpretações e produções de textos, possibilitando o aperfeiçoamento nos níveis de linguagem e escrita. Aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos envolvidos na construção dos diferentes gêneros textuais.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 51 ed. São Paulo. Editora Cortez/ Editora Autores Associados, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os Segredos do Texto. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

POSSENTI, Sírio. Aprender a escrever (reescrevendo). Campinas: Unicamp/Cefiel/MEC, 2005.

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Fundamentos da Matemática

Ementa

Proporcionar oportunidades de nivelamento aos acadêmicos com relação aos fundamentos básico do ensino de matemática, operações e equações, objetivando o conhecimento prático necessário à prática docente.

Bibliografia Básica

ALRÓ, Helle, SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PONTE, João Pedro da; **BROCARD**O, Joana; **OLIVEIRA**, Hélia. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

IEZZI, G. **MUKARAMI**, C.; **DOLCE**, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 3.

_____. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 4.

IEZZI, Gelson; **MURAKAMI**, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 1

_____. Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações, 8. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2013.

_____. Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (Coleção do Professor de Matemática).

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Legislação Educacional

Ementa

A presente disciplina abordará as transformações históricas na legislação educacional brasileira, as lutas pelo estabelecimento da educação escolar como direito e as políticas educacionais decorrentes dessa conjuntura. Para além da discussão legalista serão oferecidos subsídios para leitura e interpretação contextualizada daquelas políticas. Os conteúdos essenciais serão: análise comparativa das leis de diretrizes e bases da educação nacional, o contexto político-econômico neoliberal e suas consequências para a educação.

Bibliografia Básica:

MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007. CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.
ECA- Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.
LDB- Lei 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (versão atualizada até fevereiro/2012). Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação.

Bibliografia Complementar:

ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.
BARROSO, Edna Rodrigues: A educação do campo no Brasil: contexto das políticas, Tese de Doutorado, FE/UNICAMP, 2010.
Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação.
PL 8035/2010 - Novo Plano Nacional de Educação.
MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007. CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.

PEDAGOGIA – 1º Período

Disciplina: Fundamentos de LIBRAS

Ementa

História da educação dos surdos. Políticas linguísticas para surdos: oralismo, comunicação total e educação bilíngue para surdos. Movimentos surdos e políticas de inclusão. Concepções e abordagens históricas, políticas, culturais e psicológicas na educação dos surdos. Direitos humanos e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. Curitiba: IBPEX, 2011.

FERNANDES, Eulália (org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto Federal n. 5626/2006. Regulamenta a Lei 10.436/2002 que oficializa a Língua Brasileira de Sinais – Libras. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

CARVALHO, Paulo Vaz de. Breve História dos Surdos no Mundo e em Portugal. Lisboa: Surd'universo Livraria Especializada Lda, 2007.

FENEIS. Relatório-documento sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue - Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Grupo de trabalho, designado pelas Portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013 do MEC/SECADI.

SKLIAR, Carlos. Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

STROBEL, Karin Lilian. A visão histórica da in(ex)clusão dos surdos nas escolas. FTD - Educação Temática Digital, vol.7, nº2: 2006.

PEDAGOGIA – 1º Período

Disciplina: Gestão e Organização Escolar

Ementa

Gestão educacional: conceito, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar, o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.

Bibliografia Básica:

DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton Cesar (Org.). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PARO, Vitor H. Administração escolar: introdução crítica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José C. TOSCHI, Mirza, S.; OLIVEIRA, João F. de. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2013.

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Concepção Histórica da Infância

Ementa

Infância e educação infantil: concepções, fundamentos e políticas. Infância, especificidades e características. Referenciais e propostas curriculares para a educação infantil. Trabalho docente na educação infantil. Proposta Pedagógica: organização curricular, planejamento e avaliação.

Bibliografia Básica

CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MONARCHA, Carlos. Educação da infância brasileira: 1875-1983. Campinas: FAPESP, Autores Associados, 2001.

Bibliografia Complementar

COHN, Clarice. Antropologia da criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MACHADO, Maria Lucia A. (Org.). Encontros e desencontros em educação infantil. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (Org.). A Criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PEDAGOGIA - 1º Período

Disciplina: Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação

EMENTA

Elementos fundamentais da educação e da pedagogia, da antiguidade grega, medieval, moderna e contemporânea. A educação brasileira no Império e na República. A Filosofia da Educação enquanto reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre a problemática da educação, visando compreender a natureza da atividade filosófica ligada à educação e a explicitação dos pressupostos e dos atos de educar, ensinar e aprender sob os vários contextos históricos e sociais. Desenvolve temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.
LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCONDES, Danilo. *Iniciando à história da Filosofia: dos pré socráticos a Wittgenstein*. 12.ed. Rio de Janeiro: J.Zahar, 2008.

Bibliografia Complementar – Filosofia da Educação

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010
JAPIASSU, Hilton., MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico da Filosofia*. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2016
SEVERINO, Antônio Joaquim. *Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007
MANACORDA, M. A. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. 6. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1997.
ROMANELLI, O. O. *História da educação no Brasil*. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PEDAGOGIA – 2º Período

Disciplina: Informática Básica e Tecnologias Educacionais II

Ementa

A disciplina aborda a informática como ferramenta indispensável à execução das atividades educacionais como, por exemplo, elaboração de documentos, apresentação de trabalhos e contribuição para escrita acadêmica. Informática vista também como instrumento que possibilita a ampliação da divulgação científica.

Bibliografia Básica

MANZANO, André Luiz N.G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: ERICA, 2007.

SILVA, Mario Gomes da. Informática - Terminologia Básica, Windows Xp e Office Word. São Paulo: ERICA, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcus Garcia de. Automação de Escritórios com Office 2000. São Paulo: BRASPORT, 2001.

ERCÍLIA, Maria; GRAEFF, Antonio. A Internet. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2003 - Col. P.d. São Paulo: ERICA, 2004.

SANTOS, Edméa (Org.). Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância. São Paulo: Ltc, 2016. (Série Educação).

SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: LIBRAS

Ementa

Surdez e linguagem. Concepções do Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo da Educação de Surdos. Valores, comportamentos e tradições que envolvem as pessoas Surdas. Alfabeto manual, os números e vocabulário de Libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando Cesar (Coord.). Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.

FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOURA, Maria Cecilia de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos Ed., 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, Veridiane Pinto. Ensino de língua portuguesa para surdos: percepções de professores sobre adaptação curricular em escolas inclusivas. Curitiba: Prismas, 2013.
SLOMSKI, Vilma Geni. Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas. Curitiba: Juruá, 2010.

PEDAGOGIA – 2º Período

Disciplina: Gestão e Organização da Educação Básica

Ementa

Gestão educacional: conceito, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar, o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.

Bibliografia Básica:

DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton Cesar (Org.). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
PARO, Vitor H. Administração escolar: introdução crítica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2004.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José C. TOSCHI, Mirza, S.; OLIVEIRA, João F. de. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2007.
LUCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2013.

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: Políticas e Legislação Educacional

Ementa

Política e legislação educacional brasileira para o nível básico: análise contextualizada da atual legislação, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implantação.

Bibliografia Básica:

MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007. CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.

ECA- Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

LDB- Lei 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (versão atualizada até fevereiro/2012). Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação.

Bibliografia Complementar:

ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.

BARROSO, Edna Rodrigues: A educação do campo no Brasil: contexto das políticas, Tese de Doutorado, FE/UNICAMP, 2010.

Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação.

PL 8035/2010 - Novo Plano Nacional de Educação.

MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007. CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: Sociologia da Educação

Ementa

A disciplina aborda as temáticas: Pensamento sociológico clássico; Influência das teorias crítico reprodutivistas na educação; Socialização e instituições sociais, tendo em vista fomentar uma práxis educativa emancipadora e transformadora. O conhecimento sociológico e sua aplicação na educação. As teorias sociológicas da educação. A importância da sociologia da educação na formação do educador.

Bibliografia Básica

BOTELHO, André (Org.). Sociologia: essencial. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LOMBARDI, J. Claudinei; SAVIANI, Dermeval (orgs.). Marxismos e Educação: debates contemporâneos. Campinas. S. P: Autores Associados, 2005.

MARQUES, Sílvia. Sociologia da Educação. São Paulo: LTC, 2012.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelho ideológicos de Estado. 9. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Centauro, 2006.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a Pedagogia Moderna. São Paulo, Cortez, 1991.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: Ludicidade, Recreação e Movimento

Ementa

Cultura Lúdica. História cultural e papel social dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Relação entre o jogo, brinquedo e brincadeira e o lúdico. Jogo, brinquedo e brincadeira e o processo ensino-aprendizagem. A importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento físico, intelectual e emocional do ser humano. Áreas e elementos psicomotores.

Bibliografia Básica

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, João Batista. O jogo: entre riso e o choro. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: PioneiraEducação, 1998.

OLIVERA, G. de C. Psicomotricidade: educação e redução num enfoque psicopedagógico. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

ARNAIZ SÁCHES, Pilar. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERREIRA, C. A. M. *Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia*. São Paulo: Lovise, 2000.

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LE BOULCH, J. *O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos: a psicocinética na idade pré-escolar*. 7 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.

MONTEIRO, Regina Fourneaut. *O lúdico nos grupos: terapêuticos, pedagógicos e organizacionais*. São Paulo: Ágora, 2012.

PINTO, Marly Rondan. *Formação e aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar*. 2. ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: LIBRAS

Ementa

Surdez e linguagem. Concepções do Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo da Educação de Surdos. Valores, comportamentos e tradições que envolvem as pessoas Surdas. Alfabeto manual, os números e vocabulário de Libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando Cesar (Coord.). *Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.

FERNANDES, Eulalia (Org.). *Surdez e bilinguismo*. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina. *O papel do outro na escrita de sujeitos surdos*. São Paulo: Plexus, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Paula. *Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOURA, Maria Cecilia de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. *Educação para surdos: práticas e perspectivas*. São Paulo: Santos Ed., 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, Veridiane Pinto. *Ensino de língua portuguesa para surdos: percepções de professores sobre adaptação curricular em escolas inclusivas*. Curitiba: Prismas, 2013.

SLOMSKI, Vilma Geni. *Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas*. Curitiba: Juruá, 2010.

2º Período

Disciplina: A BNCC na Educação Infantil

Ementa

Estudo sobre a BNCC na Educação Infantil e as contribuições dos Campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o desenvolvimento da criança da Educação Infantil, os diferenciais e as inovações que o documento apresenta para o processo e a prática de ensino.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Acesso em: 20/8/2020 às 16:35

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em Acesso em 21 Mar. 2018.

CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (Org.). A Criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento

Ementa

Discriminar conceitos de desenvolvimento e aprendizagem segundo as teorias estudadas. Entender a relação dos aspectos que envolvem o desenvolvimento. Compreender a relação

entre cognição, cultura, aprendizagem. Dominar o que a teoria preconiza sobre o papel do professor- mediador/facilitador.

Bibliografia Básica

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, M. V. C. (Org.). Temas em psicologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

POSO, J. I. Teorias cognitivas da aprendizagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. Introdução a psicologia do desenvolvimento: do nascimento a adolescência. Tradução: Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA NETO, F; OSÓRIO, L. C. Adolescente: o desafio de entender e conviver. Florianópolis: Insular, 2011.

DESEN, M. A.; COSTA JÚNIOR, A. L. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROSA, J. L. (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

SHAFFER, D. Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (Org.). A Criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

2º Período

Disciplina: Matemática Aplicada a Educação

EMENTA

A disciplina tem como objetivo proporcionar ao futuro professor subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, no que se refere ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes. Em relação aos aspectos conceituais, pretende-se estudar três campos que se interseccionam entre si: NÚMEROS, MEDIDAS E GEOMETRIA. No que se refere aos aspectos metodológicos, a disciplina visa estudar as propostas curriculares, as inovações da BNCC, os materiais manipulativos para o ensino e aprendizagem da matemática e as principais tendências em Educação Matemática. As atividades didáticas da disciplina estarão relacionadas interdisciplinarmente com os demais Eixos e com a Prática Pedagógica, Eixo Articulador do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALRÓ, Helle, SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
PONTE, João Pedro da; **BROCARD**, Joana; **OLIVEIRA**, Hélia. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
IEZZI, G. **MUKARAMI**, C.; **DOLCE**, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 3.
_____. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 4.
IEZZI, Gelson; **MURAKAMI**, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 1
_____. Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações, 8. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2013.
_____. Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (Coleção do Professor de Matemática).

PEDAGOGIA - 2º Período

Disciplina: Leitura e Produção Textual

Ementa

Linguagem e Língua como interação verbal. Processo de comunicação, suas funções e aspectos sociais. Variação linguística. Construção dos sentidos do texto. Texto e os fatores de textualidade. Teoria e prática de leitura e produção de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
KOCH, I.G.V. Desvendando os segredos do texto. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
TERRA, E. Linguagem, língua e fala. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M A língua de Eulália: novela sociolinguística. 13 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
BLIKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2005.
GOLDSTEIN, M. S; SELTZER, N.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério- Leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática Universidade, 2009. 6 exemplares
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.3 exemplares
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

PEDAGOGIA - 3º Período

Disciplina: Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos

Ementa

Educação e Direitos humanos. A construção de uma cultura da paz: preconceito, discriminação e prática educativa. Educação, escola, violência e redes de proteção. Contexto Latino Americano. Diversidade, diferença e educação. Educação Intercultural Inclusiva. Legislação.

Bibliografia Básica

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes. Conexões com a história. São Paulo: Moderna, 2010.

ARAÚJO, Ulisses F. et al. Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade: inclusão e exclusão social. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papyrus, 2005. 9 ex.

ARROYO, Miguel González. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.

BARRETO, Andreia; ARAÚJO, Leila; PEREIRA, Maria Elisabete (Org.). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais : livro de conteúdo, versão 2009 . Rio de Janeiro, RJ: CEPESC, Brasília-DF: SPM, 2009. 238 p.

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e movimentos sociais. Florianópolis, Mover, NUP, 1998. 2 ex. sociedade. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.

PEDAGOGIA - 3º Período

Disciplina: Educação Ambiental

Ementa:

Histórico, conceitos, princípios, objetivos, estratégias e perspectivas da educação ambiental formal e não formal. A abordagem socioambiental. Incorporação da dimensão ambiental nos currículos da educação básica: a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Ambientalização curricular. Globalização, meio ambiente e sustentabilidade. Legislação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Prática docente, elaboração de materiais didáticos e projetos em educação ambiental.

Bibliografia básica:

BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papyrus, 2004.

NUNES, E.R.M. Alfabetização Ecológica: Um caminho para a sustentabilidade. Porto Alegre: Editora do Autor, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, A. L. de B. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. Campinas: Papyrus, 2003.

DÍAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 6.ed. São Paulo: Gaia, 2000.

_____. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.

LOUREIRO, C.F.B. Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2000.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: RIMA, 2004.

PEDAGOGIA - 3º Período

Disciplina: Psicologia Aprendizagem

Ementa

Discriminar conceitos de desenvolvimento e aprendizagem segundo as teorias estudadas. Entender a relação dos aspectos que envolvem o desenvolvimento. Compreender a relação entre cognição, cultura, aprendizagem. Dominar o que a teoria preconiza sobre o papel do professor- mediador/facilitador.

Bibliografia Básica

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CARVALHO, M. V. C. (Org.). Temas em psicologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
POSO, J. I. Teorias cognitivas da aprendizagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. Introdução a psicologia do desenvolvimento: do nascimento a adolescência. Tradução: Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA NETO, F; OSÓRIO, L. C. Adolescente: o desafio de entender e conviver. Florianópolis: Insular, 2011.
DESEN, M. A.; COSTA JÚNIOR, A. L. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.
ROSA, J. L. (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
SHAFFER, D. Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.
OLIVEIRA, Zilma de Moraes (Org.). A Criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

3º PERÍODO

Disciplina: Oficina de Produção Textual

EMENTA

As relações entre linguagem oral e escrita. As funções da escrita. Escrita acadêmica: resenha, resumo, fichamentos e artigos. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. Planejamento da escrita. Organização e constituição das ideias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004. **GARCIA, Othon Moacyr.** Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, J. L. Lições de Texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCH, Ingedore. Coerência/Coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999

3º Período

Disciplina: Matemática na Educação Básica

A disciplina tem como objetivo proporcionar ao futuro professor subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, no que se refere ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes. Em relação aos aspectos conceituais, pretende-se estudar três campos que se interseccionam entre si: NÚMEROS, MEDIDAS E GEOMETRIA. No que se refere aos aspectos metodológicos, a disciplina visa estudar as propostas curriculares, as inovações da BNCC, os materiais manipulativos para o ensino e aprendizagem da matemática e as principais tendências em Educação Matemática. As atividades didáticas da disciplina estarão relacionadas interdisciplinarmente com os demais Eixos e com a Prática Pedagógica, Eixo Articulador do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALRÓ, Helle, SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PONTE, João Pedro da; **BROCARDO**, Joana; **OLIVEIRA**, Hélia. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

IEZZI, G. **MUKARAMI**, C.; **DOLCE**, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 3.

_____. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2009. v. 4.

IEZZI, Gelson; **MURAKAMI**, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 1

_____. Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações, 8. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2013.

_____. Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (Coleção do Professor de Matemática).

PEDAGOGIA - 4º Período

Disciplina: Estatística Aplicada à Educação

Ementa

Introdução dos princípios básicos da estatística e suas variadas aplicações. Compreensão e utilização de seus principais instrumentos de análise. Aplicação de conceitos estatísticos no campo da educação.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, P.A. Estatística aplicada às ciências sociais: Florianópolis: 8.ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

GAMBOA, S.S. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico de uma dicotomia epistemológica. In: **SANTOS FILHO**, J.C.; **GAMBOA**, S.S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

GRÁCIO, M.C.C.; **GARRUTTI**, E. A. A disciplina estatística na área de educação: seleção e organização de conteúdos. Educ. Matem. rev., Porto Alegre, v.5, p.12-20, 2000.

Bibliografia Complementar:

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: E. Blucher, 2002.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; André, M.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2012.

5. TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

PEDAGOGIA - 4º Período

Disciplina: Oficina de Literatura Infantil

Ementa

Caracterização do texto como unidade comunicativa. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção de textual. Leitura, análise e produção de textos. A abordagem histórica da literatura infantil. Fundamentos e caracterização da literatura infantil. Os vários gêneros literários. A literatura infantil e suas implicações político-pedagógicas. O trabalho com a literatura no contexto escolar: impasses e avanços.

Bibliografia Básica

GARCEZ, Lucila Helena do Carmo. Técnicas de Redação: o que e preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins, 2001

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o text: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

TRVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. São Paulo: Cortez, 2000.

ARAUJO, M.I. et al. Criança e poesia. São Paulo: Editora Educador Contemporâneo, 1968.

BRASIL, MEC/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília:MEC/SEF, 1997.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Editora Pontes, 1999.

MACHADO, A. M. Contracorrente: conversas sobre leitura e literatura. São Paulo: Ática.1999.

MAGNANI, M do R. M. Leitura, literatura e escola: sobre o gosto e a formação do gosto. São Paulo: Ática, 2001

PALO, M. J.; OLIVEIRA, M. R. (org.). Literatura infantil: a voz da criança. São Paulo: Ática, 2000. Série Princípios.

RAMOS, M.C.M. Exploração da literatura infantil em sala de aula. São Paulo: Moderna, 1993

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L Lições de Texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore. Coerência/Coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999.

BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BORDINI, M. da. G. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1999.

CARVALHO, B. V. A literatura infantil: visão histórica e crítica. 4. ed. São Paulo: Global. 1985.

COELHO, N. N. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 2000.

COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática. 2000

COELHO, N.N. A literatura infantil. Brasília: MEC, 1981.

EVANGELISTA, A.A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. (org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica: 2001.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2000. Série Educação em ação.

MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO. Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos. São Paulo: Global Universitária. 1986.

ZILBERMAN, L. C. Literatura infantil. São Paulo: Ática, 2000.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. História e histórias. São Paulo: Ática, 1999.

KHÉDE, S. S. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática. 1986

PEDAGOGIA - 3º e 4º Períodos

Disciplina: Filosofia I e II

Ementa

Estudar os fundamentos históricos da Filosofia e a sua caracterização mediante uma visão histórica e contextualizada, tendo como eixo principal os seguintes pontos: o nascimento da Filosofia na Grécia; implicações pedagógicas da filosofia Socrática, Platônica e Aristotélica; a Patrística e o resgate da filosofia aristotélica; a Escolástica e o método dialético.

Bibliografia Básica

1. ARENDT, Hannah. Entre Passado e Futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972.
2. ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.
3. LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1990.
4. RUSSELL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
5. GILSON, Etienne. A Filosofia Medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar

REALE, Giovanni; ANTISERI, D. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, 2003.

DAWSON, Christopher. A Formação da Europa. Braga: Livraria Cruz, 1956.

DAWSON, Christopher. A Formação da Cristandade. São Paulo: É Realizações, 2016.
WOODS JR., Thomas. Como a Igreja Católica construiu a Civilização Ocidental. Quadrante: São Paulo, 2008.
HASKINS, Charles Homer. A Ascensão das Universidades. Camboriú, 2015.
GILSON, Etienne. A Filosofia Medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.
SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1991.
GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação. São Paulo: Cortez, 1998.
ARENDT, Hannah. O que é política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
BOBIO, Norberto. Dicionário de política. Brasília: Editora da UnB, 1999.
FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
GADOTTI, Moacir. Educação e Compromisso. Campinas: Papirus, 1992.

PEDAGOGIA - 3º e 4º Períodos

Disciplina: Sociologia I e II

Ementa

Discutir as condições histórico-sociais e intelectuais do surgimento da Sociologia. O objeto e o método da Sociologia em Durkheim, Marx e Weber. A organização da vida social. A educação como processo social.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2002.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação. São Paulo: Loyola, 1995.

Bibliografia Complementar

ARON, Raymond. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia. Lisboa: Edições 70, 2001.

DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982. ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 2008.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2006.

FREYRE, Gilberto. Interpretação do Brasil: Aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
RODRIGUES, A. Sociologia da educação. São Paulo: Dp&A, 2004
TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da Educação. São Paulo: Atual, 2002.
TORRES, Carlos Alberto. Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação. São Paulo: Cortez, 2003. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia: Introdução á Filosofia São Paulo: Moderna, 2006.

PEDAGOGIA - 4º Período

Disciplina: Alfabetização e Letramento

Ementa

Alfabetização e Letramento: contextualização histórica e conceitos. História da escrita alfabética. Características do sistema alfabético. Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A função social da escrita. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. A linguagem escrita como signo mediador. Vivências pedagógicas e curriculares.

Bibliografia Básica

GARCIA, Regina Leite. (Org.). Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo: Cortez & Moraes, 2001.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 200.

Bibliografia Complementar

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva (Org.). Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas. 4. ed. Campinas: Komedi, 2008.

SARAIVA, Irene Skorupski. Educação de Jovens e Adultos: dialogando sobre aprender e ensinar. Passo fundo: UPF, 2004.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Leôncio. Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisa em educação de jovens e adultos. Autêntica, 2003.

PEDAGOGIA - 3º e 4º Períodos

Disciplina: Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos I e II

Ementa

Educação e Direitos Humanos. A construção de uma cultura da paz: preconceito, discriminação e prática educativa. Educação, escola, violência e redes de proteção. Contexto Latino Americano. Diversidade, diferença e educação. Educação Intercultural Inclusiva. Legislação.

Bibliografia Básica

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes. Conexões com a história. São Paulo: Moderna, 2010.

ARAÚJO, Ulisses F. et al. Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade: inclusão e exclusão social. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papyrus, 2005. 9 ex.

AQUINO, Julio G. et al. Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

ARROYO, Miguel González. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.

BARRETO, Andreia; ARAÚJO, Leila; PEREIRA, Maria Elisabete (Org.). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais : livro de conteúdo, versão 2009 . Rio de Janeiro, RJ: CEPESC, Brasília-DF: SPM, 2009. 238 p.

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e movimentos sociais. Florianópolis, Mover, NUP, 1998. 2 ex. sociedade. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.

PEDAGOGIA - 3º e 4º Períodos

Disciplina: Currículo e Sociedade I e II

Ementa

O componente curricular aborda o histórico curricular e as teorias de currículo, compreendendo-o sob uma visão ampla de construção social. Pensar possibilidades para um currículo que leve em conta a transversalidade da educação.

Bibliografia Básica

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículo na contemporaneidade. Incertezas e desafios. 4. ed. São Paulo, Editora Cortez, 2012.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
MACEDO, Elisabeth Fernandes de; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades. Lisboa, Editora Porto, 2002.

Bibliografia Complementar

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. Editora Cortez. 2011.
ARROYO, Miguel. Currículo: território em disputa. Editora Vozes. 2013.
PACHECO, José Augusto. Políticas Curriculares. Referências para análise. Porto Alegre, ARTMED, 2002.
DEWEY, John. Escola e a Sociedade e a Criança e o Currículo. Lisboa: Editora Relógio D'água, 2002.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SPS: Papirus, 2015.

PEDAGOGIA – 3º Período

Disciplina: BNCC no Ensino Fundamental

Ementa: O papel das escolas e professores para aprofundar seus conhecimentos sobre as competências gerais apresentadas na BNCC do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), visando o desenvolvimento das Habilidades e competências dos alunos na prática de Ensino e Aprendizagem

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.

Ministério da Educação. (2017). *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: Autor. Recuperado de <http://bit.ly/2PFK5qq> [Links]

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em Acesso em 21 Mar. 2018.

Mortatti, M. R. L. (2015). Essa Base Nacional Comum Curricular: mais uma tragédia brasileira? *Revista Brasileira de Alfabetização*, 1(2), 191-205. [Links]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Acesso em: 20/8/2020 às 16:35

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em Acesso em 21 Mar. 2018.

PEDAGOGIA - 3º e 4º Períodos

Disciplina: Sociologia I e II

Ementa

Discutir as condições histórico-sociais e intelectuais do surgimento da Sociologia. O objeto e o método da Sociologia em Durkheim, Marx e Weber. A organização da vida social. A educação como processo social.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2002.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação. São Paulo: Loyola, 1995.

Bibliografia Complementar

DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEBER, Max. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982. ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 2008.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2006.

TORRES, Carlos Alberto. Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação. São Paulo: Cortez, 2003. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia: Introdução à Filosofia São Paulo: Moderna, 2006.

PEDAGOGIA - 4º Período

Disciplina: Antropologia e Cultura Afro-brasileira e Indígena I e II

EMENTA

A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina. Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais

delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas, Guarani e Caingangues.

Bibliografia Básica - Antropologia

DA MATTA, Roberto. 1983. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia*. Social. Petrópolis: Vozes. Darwin, Charles. 2001. *A Origem das Espécies*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

GEERTZ, Cliford. 1978. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

GOMES, Mércio Pereira. *Antropologia: Ciência do Homem: filosofia da cultura / Mércio Pereira Gomes*. – 2. Edl, 8ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2017.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História.” In LÉVI-STRAUSS, Claude *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

MORGAN, Lewis Henry. 1980 [1871]. *A Sociedade Primitiva*. Lisboa: Presença/ Martins Fontes.

Rousseau, Jean Jacques. 2008. *Discurso Sobre A Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens*. Porto Alegre: L&PM Editores.

Bibliografia complementar - Antropologia

BAMBERGER, Joan. 1979. *O Mito do Matriarcado: Porque os Homens Dominam a Sociedade Primitiva?* In M. Rosaldo & L. Lamphere. *Mulher, Cultura e Sociedade* (orgs). Rio de Janeiro: Paz e Terra,

CASTRO, Celso (org.). 2005. *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar Editor.

DA MATTA, Roberto. 1986. *Explorações*. Rio de Janeiro: Rocco. RAFAIA COMPLEMENTAR – ANTROPOLOGIA

ENGELS, Frederik. 1984 [1884]. *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. São Paulo: Global Editora.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1989. *História do Pensamento Antropológico*. Lisboa, Ed. 70.

GEERTZ, Clifford. 1966. *A Transição para a Humanidade*. In S. Tax et alli. *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro, Lisboa: Fundo de Cultura, pp. 31-43.

HERZ, Robert. *A Preeminência da Mão Direita*. *Religião e Sociedade*, no. 1

INGOLD, Tim. *Humanidade e Animalidade*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*.

- KUPER, Adam. 1978. Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- KUPER, Adam. 2008. A Reinvenção da Sociedade Primitiva: transformações de um mito. Recife: UFPE.
- LAPLANTINE, François. 1988. Aprender Antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense.
- De COULANGES, Fustel. 2003. A Cidade Antiga. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.
- FRAZER, James. 1978 [1922]. O Ramo de Ouro. São Paulo: Círculo de Ouro.
- LOWIE, Robert. 1947. A Sociedade Primitiva. Buenos Aires: Amorrortu.
- MONTESQUIEU. 2007[1748]. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Martin Claret.
- LARAIA, Roque. 1986. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores
- ROUSSEAU, Jean Jacques. 2007. O Contrato Social. Porto Alegre: L&PM Editores.
- RIVERS, William H. 1991. A Antropologia de Rivers. Roberto Cardoso de Oliveira (org.). São Paulo: Editora da UNICAMP.

Bibliografia Básica – cultura afro-brasileira e indígena

- KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.
- LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.
- BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar – cultura afro-brasileira e indígena

- Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR/INEP, 2005.
- GOMES, Flávio dos Santos. Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

Disciplina: Metodologia científica e introdução à prática de pesquisa

Ementa

Aborda as etapas de um projeto de pesquisa e registro acadêmico, fichamento, resumo, e as metodologias e técnicas de pesquisa, as partes que compõem um trabalho acadêmico, as partes que compõem um artigo científico, e como citar referências bibliográficas em trabalhos científicos, segundo as normas vigentes.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 5 ed. Curitiba: Juruá, 2012.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Israel Belo de. O Prazer da Produção Científica: passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos. 13 ed. São Paulo: Hagnos, 2012.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

MATTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica na Era da Informática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 2 ed. Elsevier Editora, 2014.

PEDAGOGIA – 5º e 6º Períodos

Disciplina: Didática I e II

Ementa: Esta disciplina visa apresentar e inter-relacionar conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem aos futuros educadores a compreensão das situações didáticas no seu contexto histórico social, por meio de reflexões que possam contribuir para práticas educativas transformadoras.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (org). A Didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Repensando a didática. 22. ed. São Paulo: Papirus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli; OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
CANDAU, Vera Maria (org.) Didática, currículo e saberes escolares. 2 ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: Editora LTC, 2012.
OLIVEIRA, Maria Rita Sales (org). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. 3 ed. Campinas: Papirus, 2001.

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Teoria e Metodologia de Alfabetização e Letramento III e IV

Ementa: Fundamentos da Psicolinguística nos estudos da aquisição da linguagem, princípios Psico-cognitivos e o aprendizado da língua materna. Alfabetização e linguística, processo da construção da escrita e leitura, psicogênese da língua escrita, fases de evolução da escrita. Alfabetização como apropriação das diferentes linguagens. O texto enquanto recurso da fase inicial de alfabetização.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
KATO, Mary. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

Bibliografia complementar:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
KLEIMAN, Angela. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
ROJO, Roxane.; BATISTA, Augusto Augusto Gomes. (Orgs.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.
SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6. ed. 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2011.
STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no

desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Teoria e Metodologia de Artes I e II

Ementa: Concepção de arte. O processo histórico da arte na história da humanidade. As manifestações artísticas como reflexo de valores e características socioculturais. A dupla faceta da arte na educação: como fator integrante e integrador das demais áreas do saber. Modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar: artes visuais, dança, música e teatro. Apreciação estética. Potencial criador. Parâmetros Curriculares Nacionais: a arte no contexto educacional.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. Arte / Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais. São Paulo. Cortez, 2005
RANGEL, da Cunha, Susana. As Artes No Universo Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2014.
PEREIRA, Katia Helena. Como Usar Artes Visuais da Sala de Aula. São Paulo: Contexto. 2013

Bibliografia Complementar:

FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. Educação e Arte : As Linguagens Artísticas na Formação Humana. Campinas: SP, 2008.
KINDERSLEY, Dorling. Arte Para Crianças. São Paulo: Publifolha, 2012
KINDERSLEY, Dorling. Música Para Crianças. São Paulo: Publifolha, 2012
PITAMIC, Maja. Fazendo Arte - Nova Ortografia. São Paulo: Publifolha, 2012
POUGY, Eliana. Arte - Soluções - 1º ao 5º Ano - Col. Nós da Educação. São Paulo: Ática: 2010

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Filosofia Geral III e IV

Ementa: Filosofia moderna com base no humanismo e no racionalismo, bem como a trajetória da filosofia no século XVIII (Iluminismo Francês), a Filosofia no século XIX, como também as implicações da fenomenologia e do existencialismo no pensamento do século XX. A escola Frankfortiana e o extraviamento da noção de razão.

Bibliografia Básica:

ADORNO T. W e Horkheimer, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

_____. A Arqueologia do Saber. Petrópolis: Vozes, 1979.

_____, Microfísica do Poder, Rio de Janeiro, Graal, 1979.

HABERMAS, J. Teoria da Ação Comunicativa. Madrid: Taurus, 1985.

HEIDEGGER. M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994

SARTRE, J-P. A Transcendência do Ego: seguidade consciência de si e conhecimento de si, Lisboa, Colibri, 1994

_____. O Ser e o nada. Petrópolis, Vozes: 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, T. W. Dialética Negativa. Madrid: Taurus.

DELEUZE, G. Diferença e Repetição. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988.

HEIDEGGER. M.. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Coleção “Os Pensadores”).

MERLEAU-PONTY, M. As aventuras da dialética, São Paulo, Abril Cultural, 1976, (Coleção “Os Pensadores”). SARTRE, J-P. Crítica da Razão Dialética. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Coleção “Os Pensadores”).

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Teoria e Metodologia de Matemática I e II

Ementa: Objetivos gerais, conceitos básicos e procedimentos metodológicos para o ensino da Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. Relação com as demais áreas do conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem da Matemática. Planejamento e execução de atividades direcionadas ao ensino da Matemática nas séries iniciais. Avaliação da aprendizagem matemática. Parâmetros curriculares nacionais de matemática vivenciados no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALRÓ, Helle, SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e percepção matemática. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011. Coleção Formação de Professores.

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Bibliografia Complementar:

MUNIZ, Cristiano Alberto. Brincar e Jogar: enlances teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

NACARATO, Adair Mendes; MANGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. A Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PAIS, Luis Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIS, Luis Carlos. Ensinar e Aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SANTOS, Cleane Aparecida; NACARATTO, Adair Mendes. Aprendizagem em Geometria na

Educação Básica: a fotografia e a escrita na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

PEDAGOGIA – 5º e 6º Períodos

Disciplina: Ética e Bioética I e II

Ementa: Conceitos de Ética e da Moral. Ética e Cidadania. Meio ambiente e princípios orientadores. Ética, educação e meio ambiente. Ética e Pesquisa com seres humanos.

Bibliografia básica:

DALL'AGNOL, Darlei. Bioética - Princípios Morais e Aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

CORTELA, Mário Sergio. Educação, Convivência e Ética - Audácia e Esperança! Cortez, 2015

JUNGES, José Roque. Bioética: perspectivas e desafios. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco. Tradução de Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2004.

BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

BURSZTYN, Marcel. (Org.). Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. 3. ed. Brasília: Cortez, 2002.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.

SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Problemas de aprendizagem I e II

Ementa: Identificação das dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Estudos dos distúrbios na área cognitiva. O processo de escolarização: o que é, e como se aprende no esforço da sala de aula. Enfoque de diferentes perspectivas: teoria linguística gerativa, psicologia cognitiva e psicolinguística.

Bibliografia Básica:

FONSECA, V. Introdução às dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GARCIA, J. N. Manual de dificuldades de Aprendizagem – linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed

Bibliografia Complementar:

BOSSA, A. N. Dificuldades de Aprendizagem: o que são? Como trata-la? Porto Alegre. Artmed, 2000.

CORREA, L. M. Aquisição da Linguagem e Problemas do Desenvolvimento Lingüístico Rio de Janeiro: Loiola, 2006.

TOPCZEWSKI, A. Aprendizado e suas dificuldades: Como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem I e II

Ementa: Avaliação no contexto geral da ação educativa: definições, características, funções e procedimentos de avaliação. A avaliação no cotidiano escolar: avaliação diagnóstica, somativa e formativa. Técnicas e instrumentos de avaliação. Prática avaliativa.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 12 ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1994.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DEMO, P. Avaliação qualitativa. São Paulo: Autores Associados, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem escolar. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003

HADIJ, C. A avaliação desmistificada. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

HAYDT, Regina C. A avaliação do processo ensino aprendizagem. São Paulo: Ática, 1995.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade, 4 ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1994.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.

PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. São Paulo: Xamã, 2001.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens- entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículos. 2ed. São Paulo, SP. Cortez, 1991.

SOUSA, C.P. Avaliação do rendimento escolar. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1993.

Vasconcellos, C. dos S. Avaliação: concepção dialética, libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1993.

PEDAGOGIA - 5º e 6º Períodos

Disciplina: Prática Docente (Observação e Prática) I e II

Ementa: A disciplina se desenvolve na forma de laboratório de práticas educativas, a partir de uma articulação teórico-prática tendo como temas geradores de elaborações assuntos relacionados ao ensino fundamental I e II, pautadas nas observações vivenciadas, pelos docentes, nas aulas de estágio.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 24ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.

GOMES, Marineide de Oliveira. (Org.) Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MORAIS, Régis de (Org.). Sala de aula: que espaço é esse? 17. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORIN, Julia. Jogos e Resolução de Problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-USP, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. 14. ed. Petrópolis, RJ: 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

TEIXEIRA, Sirlândia. Jogos, Brinquedos, Brincadeiras e Brinquedoteca: Implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2014.

ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PEDAGOGIA – 7º e 8º Períodos

Disciplina: Gestão: espaços não escolares I e II

Ementa:

Educação Formal e Não Formal e Gestão de espaços não escolares: concepções, aspectos históricos, sociológicos e culturais. Estratégias pedagógicas, processos formativos e de desenvolvimento das instituições educacionais não escolares. Papel da Pedagogia nos ambientes não escolares.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5.ed. São Paulo:Cortez, 2011.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

FLEURI, Reinaldo Matias; COSTA, Marisa Vorraber. Travessia: questões e perspectivas emergentes na pesquisa em educação popular. Ijuí: Universidade Regionaldo Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Centauro, 1980.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy Denis (Org). Educação popular na América Latina: diálogos e perspectiva. Brasília: UNESCO, ANPED, MEC, 2009.

SILVA, Aida Maria Monteiro; MACHADO, Laeda Bezerra; MELO, Márcia Maria de Oliveira; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de (Org). Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social. Recife: Bagaço, 2006.

SILVA, René Marc da Costa (O SILVA, René Marc da Costa (Org.). Cultura popular e educação: salto para o futuro. Brasília: SEED/MEC, 2008.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Avaliações Institucionais I e II

Ementa:

Perspectiva histórica da avaliação institucional. Avaliação institucional em educação: objetivos, princípios, características e finalidades. Avaliação institucional interna (auto-avaliação e externa (políticas públicas de avaliação)). Processos metodológicos e usos da avaliação institucional no contexto educacional. Dimensão Política da avaliação institucional. Conhecimento Institucional e prático das avaliações do ENEM, PROVA BRASIL E SAESP.

Bibliografia básica:

CURY, J. Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino. In: OLIVEIRA, M A M (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 15- 21.

LIBANELO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. O Sistema de Organização e de Gestão da Escola: teoria e prática. In: _Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed.rev.ampl. São Paulo: Cortez, 2012. p. 433- 477.

PARO, V H. Gestão democrática da Escola Pública. 4.ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei 9394/96, de 20/12/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DAVIS, C; GROSBaum, M W. Sucesso de todos, compromisso da escola. In: DAVIS, C. (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.p. 77-112

FERREIRA, N. S. C.(Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, L.C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 3.ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2002.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos I e II

Ementa:

Abordagem histórico-político-social da EJA no Brasil. O processo de ensino-aprendizagem na EJA. Planejamento e execução de atividades direcionadas ao ensino na EJA. O compromisso escolar com a alfabetização de jovens e adultos: métodos de alfabetização, ambiente alfabetizador e práticas de alfabetização. Currículos e recursos didáticos específicos de EJA. Avaliação da aprendizagem na EJA. A lógica da inclusão e as práticas emancipadoras da educação de jovens e adultos.

Bibliografia básica:

BARCELOS, Valdo. Educação de jovens e adultos: currículo e práticas pedagógicas. Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, Moacir (Org.); ROMÃO, José Eustáquio (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy (Org.). Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea. Brasília, DF: UNESCO, 2004.

REZENDE, Maria Aparecida. Os saberes dos professores da educação de jovens e adultos: o percurso de uma professora. Dourados: Editora da UFGD, 2008.

SAMPAIO, M. N.; ALMEIDA, R. S. Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, Leôncio (Org.). Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Educação Inclusiva: sondagem, procedimentos e encaminhamentos I e II

Ementa:

Estuda o processo educativo e de escolarização da pessoa com deficiência/altas habilidades, nos aspectos biopsicossociais, históricos e filosóficos. Analisa os fundamentos sobre os quais se assentam as ações efetivas de educação inclusiva em seus aspectos teóricos e práticos. Analisa propostas metodológicas para mediação pedagógica de diferentes deficiências/altas habilidades, bem como proceder sondagens, procedimentos e encaminhamentos.

Bibliografia básica:

CARNEIRO, Moaci Alves. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

MAZZOTTA, Marcos José da Silva. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Márcio. Construindo as trilhas para a Inclusão. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

KASSAR, Mônica de C.M. (org.) Diálogos com a diversidade : desafios da formação de educadores na contemporaneidade. Campinas/SP : 2010.

MACHADO, Glaucio J. C.; SOBRAL, Maria Neide. (Orgs.). Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009.

OMOTE, Sadao. (Org.). Inclusão: Intenção e Realidade. 1. ed. Marília: Fundepe Publicações, 2004.

RAGAZZI, Ivana Aparecida Grizzo. Inclusão Social: a importância do trabalho da pessoa portadora de deficiência. São Paulo: LTr, 2010.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Teoria e Metodologia do Ensino de História e Geografia I e II

Ementa: A disciplina contempla a História enquanto disciplina escolar. História nas propostas curriculares oficiais. O ensino de História nos ensinos infantil e fundamental: fundamentos históricos e pedagógicos. Historiografia, práticas sociais e saber histórico escolar. História e relações étnico-raciais. História como componente transformador da realidade social. Essa disciplina também contemplará contribuições para a formação docente acerca do ensino de Geografia na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Serão realizados estudos sobre a construção do pensamento geográfico e o objeto da Geografia. O espaço geográfico é construído pelos homens, a partir das relações estabelecidas entre si e a natureza em diferentes escalas espaciais e temporais

Bibliografia básica: (História)

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org). O saber histórico na sala de aula. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

VASCONCELOS, José Antonio. Metodologia do ensino de história. Curitiba: Editora Intersaberes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (História)

ABREU, Martha, e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003.

BARBOZA, Laura Moreira. Reflexões sobre a Prática. Série Idéias n. 2. São Paulo: FDE, 1994. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/inf_a.php?t=003

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. 10 ed. São Paulo: Papyrus, 2009.

KOSELLECK, Reinhart, et alli. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas: entre abordagens e perspectivas.

BRASIL, Ministério da Educação; CEAD. Educação Africanidades Brasil. Brasília: MEC/CEAD/UnB, 2006.

Bibliografia básica: (Geografia)

CASTELLAR, Sônia (org.) Educação geográfica: teorias e práticas docentes. SP: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. Campinas – Sp: Papyrus, 16º ed. 2010.

VESENTINI, José William. O Ensino de Geografia no século XXI . Campinas: Papyrus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (Geografia)

ANTUNES, Celso. Geografia e Didática, Coleção Como bem ensinar. Petrópolis: Vozes, 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental Princípios e Práticas. 9. ed. SP: Gaia, 2014.

FANTE. Cleo. Fenômeno Bullying. Campinas, Ed. Verus, 2005.

GUIMARÃES, Mauro. A Dimensão Ambiental na Educação. 12 ed. Campinas: Papyrus, 2015.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. 19 ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências I e II

Ementa:

Este componente curricular envolve o estudo sobre conceitos e estratégias metodológicas para o ensino de Ciências no ensino infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Para tal, será proporcionado ao futuro pedagogo o acesso a discussões sobre alfabetização científica, didática das ciências, modalidades de ensino, bem como, sobre educação ambiental como um assunto transversal no ensino, correlacionando o homem com o espaço historicamente construído.

Bibliografia básica:

DELIZOICOV, Demétrio. ; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos. 22 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

DEMO, Pedro. Educação e Alfabetização Científica. Editora Papirus, 2010.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria José Pereira Monteiro. Discursos da Ciência e da Escola. São Paulo: Mercado de Letras. 2004.

ESPINOZA, Ana. Ciências na Escola - Novas Perspectivas para a Formação dos Alunos. Ática, 2010.

FRATESCHI, Silvia Trivelato.; SILVA, Rosana Louro Ferreira. Ensino de Ciências - Col. Ideias em Ação. Orgs: CARVALHO, A. M. P. de. Cengage Learning, 2011.

GASPAR, Alberto. Experiências de Ciências. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2015.

POZO, Juan Ignacio.; CRESPO, Miguel Angel Gómez. A aprendizagem e o ensino de Ciências. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2009.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Teoria e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e II

Ementa:

Língua materna. Processo de leitura e produção textual. Gêneros discursivos. Gramática. Estratégias de ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Vivências pedagógicas e curriculares.

Bibliografia básica:

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro (Coord.). A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 14. ed. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Com direito à palavra: dicionários em sala de aula. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2012.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. O que é linguística. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Língua e conhecimento linguístico: para uma história das ideias no Brasil . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Teatro e Contação de História I e II

Ementa:

A escola, espaço de construção e reconstrução de conhecimentos e transformação de sujeitos, deve incluir em seu currículo a contação de histórias e teatro, tanto por seu aspecto prazeroso como por sua contribuição no desenvolvimento psicológico, social, moral, cognitivo e físico do aprendiz, além de colaborar para a formação do leitor literário. Esse plano busca nortes teóricos, metodológicos e didáticos para que a disciplina propicie contribuições para o conhecimento dos professores em formação, sobre o teatro e as histórias como fortalecimento de vínculos afetivos e sociais.

Bibliografia básica:

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

PHILIP, Neil. Volta ao mundo em 52 histórias / Neil Philip; ilustrações de NileshMistry; tradução de HildegardFeist. 2 ed. São Paulo: Cia das Letrinhas, 1998.3.

SILVA, Maria Betty Coelho. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BAJARD, Ellie. Da escuta de textos à leitura. São Paulo: Cortez, 2007.

BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SOUZA, Renata Junqueira de.; FEBA, Berta Lúcia Tagliari. (Orgs.).Ações para a formação do leitor literário:da teoria à prática. Assis: StorbemGráf.eEdit., 2013.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola.11ª ed. São Paulo: Global, 2003.

5º PERÍODO

Disciplina: TCC – Orientação e Supervisão

EMENTA

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas da ABNT e aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema na área de educação; desenvolvimento de habilidades relativas às estruturas de um artigo científico e as diferentes etapas do processo de pesquisa; para publicação e/ou aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa, banca formada por professores do curso.

Bibliografia básica:

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Editora Atlas, 2011.
CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. Pearson, 2007.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. Editora Atlas, 2012.
CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. Pearson, 2007.
CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologia Científica: teoria e prática. Axcel Books, 2004.
APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico. Editora Atlas, 2011.
MATTAR NETO, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2008

PEDAGOGIA - 7º e 8º Períodos

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I e II

O trabalho de conclusão de curso I é uma atividade desenvolvida mediante a orientação e o acompanhamento docente, como requisito fundamental para conclusão do Curso. Representa a culminância dos conhecimentos adquiridos pelo aluno durante todo o curso, por meio de aprofundamento e sistematização de um tema de seu interesse no campo da formação pedagógica. Promove a capacidade de identificação de temáticas, formulação de problemas, criação de projetos, identificação de métodos, técnicas e normas de elaboração de um trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Editora Atlas, 2011.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. Pearson, 2007.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. Editora Atlas, 2012.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologia Científica: teoria e prática. Axcel Books, 2004.

APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico. Editora Atlas, 2011.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2008.

6 ESTRUTURA DE APOIO AO CURSO DE PEDAGOGIA

6.1 Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca

A Instituição conta com um amplo espaço físico onde funciona o Laboratório de Práticas Pedagógicas de uso comum às licenciaturas e do curso de pós-graduação, composto de materiais pedagógicos e brinquedos pertinentes às atividades metodológicas.

O curso de pedagogia faz uso do laboratório e da brinquedoteca para o desenvolvimento das aulas práticas, sobretudo das disciplinas de Teoria e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.

6.2 Biblioteca

Instalada numa área de aproximadamente 250,00m², a Biblioteca das Faculdades Integradas Urubupungá dispõe de espaço físico e instalações suficientes para o atendimento à demanda atual. O acervo atende às exigências mínimas dos cursos de graduação.

A Biblioteca, totalmente informatizada, funciona em regime aberto – os alunos têm livre acesso ao acervo, com consulta direta, em clima de liberdade e responsabilidade.

O atendimento é feito no período das 8 horas às 23 horas, além de plantões aos sábados, no período das 8 horas às 17 horas por ocasião do funcionamento do curso de pós-graduação.

O serviço de empréstimo, por sua vez, proporciona o maior uso possível dos livros e outros materiais disponíveis, o que facilita e estimula o estudo e a pesquisa por parte dos usuários.

A administração da Biblioteca é de responsabilidade de profissional graduado em Biblioteconomia e Documentação, auxiliado por funcionários especialmente treinados para dinamizar o funcionamento e o atendimento ao público.

A renovação do acervo faz parte de uma política da Instituição objetivando coadunar o ensino ministrado à moderna literatura produzida, geralmente indicada pelo Corpo Docente.

6.3 Laboratório de Informática

A Instituição conta com Laboratório de Informática composto por 35 computadores para o uso dos alunos e professores.

Os graduandos utilizam o laboratório para realizarem consultas via internet, digitação de trabalhos e aulas de informática aplicada às respectivas áreas de interesses das graduações.



Faculdades Integradas Urubupungá
Pereira Barreto - SP

Faculdades Integradas Urubupungá

78

Associação de Ensino e Cultura Urubupungá – AECU

Av. Cel. Jonas Alves Mello, 1660, Estância Turística de Pereira Barreto/SP CEP: 15370-000 – Fone/Fax: (18)3704-4242/(18)3704-4222 – e-mail: fiu@fiu.com.br
